



## Seca: PSD quer Europa solidária com Portugal

No debate, no Plenário do Parlamento Europeu, sobre a seca em Portugal, **Carlos Coelho** pediu à Comissão Europeia para **autorizar ajudas de Estado e reformular o Fundo de Solidariedade**.

desenvolvimento na pág. 5



## Menos Europa ?

**“Não é possível termos mais Europa com menos dinheiro”** afirmou o Presidente da Comissão Europeia, Durão Barroso, logo secundado pelo Presidente do Conselho, Jean-Claude Juncker.

O debate sobre as perspectivas financeiras (2007-2013) não parece muito promissor. **Os países mais ricos querem limitar o orçamento comunitário a 1% do PNB**, ou seja, menos do que o orçamento actualmente em vigor. Entretanto, a Europa alargou-se a mais 10 Estados-Membros e definiu novas metas e ambições.

**É necessário aumentar o orçamento comunitário e não reduzi-lo.** Reduzi-lo significaria sacrificar a política de coesão.

Nesta sofreguidão, os mais ricos não hesitam em jogar também nos critérios. Tentam, por exemplo, canalizar a grande fatia das ajudas no âmbito da **Investigação & Desenvolvimento** para os grandes projectos sediados nos maiores Estados-Membros. José Silva Peneda, com ironia, chama-lhe o *“Fundo de Coesão dos Ricos”*.

Temos feito tudo o que está ao nosso alcance para que o Parlamento Europeu esteja do lado que interessa a Portugal. É essencial que o Conselho também esteja. E isso cabe ao Governo português.

**Um mau resultado seria negativo para Portugal** e enfraqueceria o projecto europeu.

Carlos Coelho

## Flexibilidade para as pescas portuguesas

Parlamento Europeu aprova propostas de **Duarte Freitas**

desenvolvimento na pág. 2

## Criticando o projecto de Convenção da Unesco

**Vasco Graça Moura** defende diversidade cultural

desenvolvimento na pág. 3

## Futuro dos têxteis e vestuário depois de 2005

Comissão do Emprego e Assuntos Sociais aprova o parecer de **Silva Peneda**

desenvolvimento na pág. 7



Mais flexibilidade para as pescas portuguesas:

## Parlamento aprova proposta de Duarte de Freitas

O Plénário do Parlamento Europeu aprovou uma importante emenda do Deputado **Duarte Freitas** que permite uma **maior flexibilidade para Portugal na execução do plano de recuperação da pescada e do lagostim** e que tinha sido inicialmente rejeitada na Comissão das Pescas.

Na sua intervenção, antes do voto, Duarte Freitas considerou "proveitoso o

*criticado por alguns Estados Membros, nomeadamente Portugal e Espanha, quer ao nível das reuniões do Conselho de Ministros, quer ao nível dos diversos debates realizados no seio da Comissão Parlamentar das Pescas.*

*Na base de toda esta contestação, acrescentou o Deputado social democrata, reside o facto da **maior parte das pescarias de pesca-***

*de embarcações, que nada tinham a ver com as capturas de pescada e lagostim. Na realidade, este não seria um plano de recuperação das espécies acima mencionadas, mas sim um plano global de recuperação para todas as espécies demersais.*

*Por isso, elaborei um conjunto de emendas, que foram todas, com uma única excepção, aprovadas pela Comissão das Pescas.*

*Considero, porém, que essa proposta encerra em si uma questão muito pertinente e fundamental. Face ao desajustamento e desconhecimento da Comissão Europeia relativamente à realidade do sector das Pescas em Portugal e Espanha, será de todo desejável que os Estados Membros possam ter um papel mais interventivo no que diz respeito à criação e aplicação de medidas que objectivem a redução do esforço de pesca ao largo da Península Ibérica".*

Para Duarte Freitas, "**os países alvo deste plano de recuperação terão maior facilidade em articular estratégias para a recuperação dos stocks**, tendo em conta a realidade da sua



*pesca e as condições sócio económicas que é necessário defender, estando portanto mais habilitados a delinear estratégias que permitam atingir os objectivos comunitários, fundamentais para o êxito deste plano de recuperação".*

Duarte Freitas considera, pois, legítimo que, sem alterar o objectivo fundamental deste plano de recuperação, que apoia e enaltece, "**seja dada maior flexibilidade aos Estados Membros para poderem delinear as suas estratégias individuais baseadas nas suas realidades específicas.**

Com base nelas, a Comissão estará certamente melhor informada e poderá submeter à aprovação do Conselho um leque de medidas que servirão melhor o interesse, quer das comunidades de pescadores, quer do próprio equilíbrio e preservação dos recursos de pescada e lagostim".



*trabalho desenvolvido na Comissão das Pescas do Parlamento Europeu, no âmbito da proposta de Regulamento do Conselho, que estabelece **medidas para a recuperação das unidades populacionais de pescada do Sul e lagostim** no mar Cantábrico e Oeste da Península Ibérica".*

Duarte Freitas sublinhou que este plano de recuperação, "*apesar de consensual nos seus objectivos de recuperação dos stocks de pescada e lagostim, foi desde logo bastante*

*da e lagostim em Portugal e Espanha serem multiespecíficas e sazonais. No entanto, a proposta apresentada pela Comissão Europeia não contempla de forma alguma este parâmetro fundamental, tendo como base um conjunto de medidas que, a serem implementadas, **arrasariam por completo o sector das pescas** ao largo da Península Ibérica".*

Duarte Freitas defendeu que "*o conjunto de medidas que a Comissão pretendia ver realizadas **afectaria um número bastante elevado***

**...as medidas da Comissão afectariam embarcações que nada têm a ver com a pescada e o lagostim...**

Graça Moura critica projecto de Convenção da Unesco

## e defende diversidade cultural

**Vasco Graça Moura** acusou o projecto de Convenção da UNESCO sobre diversidade cultural, actualmente em negociação, de **"consagrar o chauvinismo, o isolamento e, o que é pior, um novo dirigismo policiante e bloqueador do contacto, livre e fecundo, entre as culturas"**.

Na sua intervenção no debate de uma questão oral à Comissão Europeia sobre as negociações em curso, Graça Moura afirmou que **"o projecto de Convenção da UNESCO enuncia os princípios da soberania dos Estados e da sua legitimidade para tomarem as medidas que entendam no tocante à cultura."**

Mas a verdade é que o objectivo primordial é de os **subtrair à alçada da Organização Mundial do Comércio.**

Isso resulta dos seus artigos 13 e 19 e também do documento de 14.9.2004, do Comité Internacional de Ligação das Coligações para a Diversidade Cultural, distribuído pela própria

**UNESCO: 'incluir um compromisso claro, em termos não ambíguos, de que os Estados defendam os objectivos desta Convenção noutros fora, especialmente abstendo-se de assumir compromissos de liberalização no tocante à cultura no contexto dos acordos de comércio internacionais'".**

Para Vasco Graça Moura, **"não se trata apenas de consagrar o chauvinismo, o isolamento e, o**

**livre e fecundo, entre as culturas...**

*As coisas complicam-se porque, acrescentou o Deputado, na lista 'não exaustiva' dos bens e serviços culturais anexa ao projecto, figuram centenas de especificações. Entre elas, jogos e serviços de recreio e desporto, tradições culinárias, costumes, turismo cultural, cerâmica, têxtil, bordados, cestaria, vidraria, joalheria, trabalho em couro, madeira, metal, mobiliário,*



### o projecto de Convenção da Unesco consagra o chauvinismo, o isolamento e um novo dirigismo policiante e bloqueador do contacto, livre e fecundo, entre as culturas

**que é pior, um novo dirigismo policiante e bloqueador do contacto,**

**decoreção interior, objectos de design, etc., etc... Cabe lá tudo o que se quiser!**

Ora, o Tratado da União Europeia ocupa-se do desenvolvimento das culturas e do respeito da sua diversidade nacional e regional no art.º 151.

Mas isso só diz respeito às culturas dos Estados membros. Quanto a países terceiros e organizações internacionais, apenas se fala em **cooperação** no domínio da cultura.

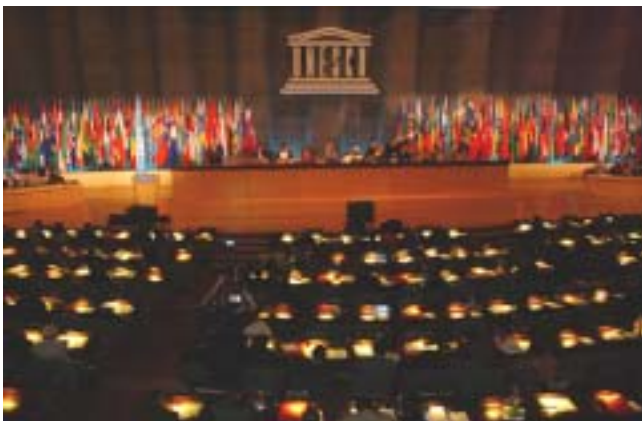
*Era preciso dar satisfação a todos os Estados membros, numa Europa de identidades nacionais por vezes tão exacerbadamente conflituantes e sempre ciosas da sua especificidade.*

*Mas a soberania de cada um é plenamente salvaguardada: o tratado **exclui** qualquer harmonização das disposições legislativas e regulamentares dos Estados membros".*

Assim, Vasco Graça Moura interroga **"qual é pois a medida do envolvimento da Comissão na Convenção projectada?"**

**Pretenderá ela arrastar a Europa indirectamente para uma harmonização que o Tratado exclui?"**

**Querera ela subtrair a Europa à esfera da OMC, num universo arriscadamente ilimitado de situações e com consequências imprevisíveis?"**



## Sérgio Marques quer que a Política Regional volte a ser crucial !

**Sérgio Marques** afirmou que "o recente alargamento constitui provavelmente o maior desafio de sempre para a União Europeia. Exige-se visão, liderança e espírito comunitário para que possamos responder da melhor forma às necessidades e ao impacto do alargamento. Foi uma resposta forte deste tipo que foi dada aos desafios da realização do Grande Mercado Interno e da União Económica e Monetária, quando se duplicaram por duas vezes os montantes afectos aos Fundos Estruturais. Também agora o desafio de **uma Europa alargada viável exige que a política de desenvolvimento regional da União Europeia volte a desempenhar um papel crucial**".

No debate de uma questão oral à Comissão



*Esta última vertente, acrescentou Sérgio Marques, não pode ser desvalorizada. Até porque as **assimetrias regionais poderão aumentar no quadro da antiga União Europeia a 15 países**, como consequência das dinâmicas induzidas pelo alargamento, nomeadamente nas relações periférica-centro. Países como Portugal e Espanha ficaram*

### ...revitalizar a política de coesão...

Europeia, de que foi um dos autores, o Deputado social democrata considerou que "**reforçar e revitalizar a política de coesão económica e social é decisivo**, não só para combater os enormes desequilíbrios regionais resultantes da entrada de muitas regiões empobrecidas dos novos Estados Membros, MAS **TAMBÉM** para continuar a atender aos atrasos ainda existentes em várias regiões dos antigos Estados Membros.

*mais periféricos; Pelo contrário, os países mais centrais ganharam uma centralidade reforçada.*

*São agora o centro duma Europa economicamente integrada, do Ocidente até quase à fronteira oriental. Na verdade, tendo em conta a antiga União Europeia a 15, estima-se que os países mais ricos e centrais são aqueles que mais beneficiam com o alargamento, sendo provavelmente países como Portugal, Espanha e Grécia os que menos beneficiam ou mesmo perdem".*

O PSD  
**Disse**

## O voto secreto deve ser excepção

**Assunção Esteves** defendeu na Comissão dos Assuntos Constitucionais do Parlamento Europeu que "o voto secreto é uma limitação da regra constitutiva da publicidade, sem a qual, como dizia Kant, não haverá justiça alguma. Por isso **o voto secreto só é legítimo em casos excepcionais de decisão sobre pessoas, eleição ou outros que sejam suficientemente justificados**".

Para além destas razões de princípio, Assunção Esteves sublinhou que "outras ainda com ela relacionadas se impõem. Como se determina a responsabilidade política no voto secreto? Como pode o eleitor fazer o seu julgamento, se não sabe quem decidiu o quê?"

*O debate, acrescentou a Deputada, merece ser aprofundado. Trata-se de*

*um tema essencial da moral pública europeia".*

A Comissão de Assuntos Constitucionais iniciou o debate sobre a questão do voto secreto no Parlamento Europeu, que foi suscitada pelo Presidente do Parlamento Europeu, Joseph Borrel, à Comissão, a propósito da interpretação do artigo 162º, 2 do Regimento e da controvérsia que se gerou no Plenário aquando da votação da abertura às negociações com a Turquia.

Assunção Esteves, é Relatora sombra do PPE para este tema.

A Deputada social democrata concluiu considerando que "**a publicidade é um elemento essencial do procedimento democrático**".



Seca em Portugal

# Carlos Coelho apela à solidariedade europeia

Carlos Coelho afirmou, no debate sobre a seca em Portugal que "nesta altura em que queremos fazer sentir a solidariedade europeia junto dos mais afectados **há apoios que a União deve facilitar e muitos deles não significam verbas mas boa vontade e compreensão das dificuldades** que se sentem no terreno.

**A União Europeia reforça-se quando se aproxima dos cidadãos.** Importa que os cidadãos

*de rendimento, apoiando a aquisição de bens alimentares para os animais e investimentos na captação e transporte de água bem como facilitar a reestruturação do endividamento bancário dos agricultores".*

Para o Deputado social democrata, a Comissão Europeia deve ainda tomar as seguintes medidas:

- **"antecipar, na totalidade, os pagamentos das ajudas agrícolas aos agricultores;**

## ...autorizar o Governo português a avançar com ajudas de Estado...

portugueses mais afectados pela seca possam sentir que são também cidadãos europeus".

Carlos Coelho referiu especialmente a questão das ajudas de Estado,



defendendo que "a Comissão deve **autorizar o Governo português a avançar com ajudas de Estado** que apoiem os agricultores face às quebras

- **facultar a mobilização de cereais dos stocks** da intervenção comunitária resultantes dos excedentes existentes nalguns Estados-Membros;

- **conceder derrogações a alguns regulamentos comunitários** permitindo pastoreio em zonas de 'set-aside' ou de áreas cultivadas de cereais já afectadas pela seca;

- **disponibilizar verbas e accionar meios que permitam prevenir a ocorrência de número elevado de incêndios florestais** no próximo Verão, na sequência da seca;



- **reanalisar a possibilidade de utilização do Fundo de Solidariedade** nestas situações;

- **manter as posições europeias sobre as mudanças climáticas e o Protocolo de Quioto".**

Carlos Coelho, na sua intervenção, salientou a situação dramática de seca que se vive em Portugal: "colheitas perdidas; animais que morrem sem água nem alimentos; deterioração ambiental das zonas mais afectadas; risco acrescido de multiplicação dos incêndios florestais, no Verão; povoações que se encontram já dependentes de um abastecimento de água proveniente do exterior".

Sublinhando que "88% do território está em situação de seca", Carlos Coelho referiu ainda que "o total de prejuízos para o sector agrícola já ultrapassa os mil milhões de euros e que este montante tende a aumentar. As estações mais quentes aproximam-se, com um aumento significativo das temperaturas e não se prevê grande precipitação entre Maio e Outubro".

### BREVES

**Duarte Freitas** promove Audição sobre

### Preservação de golfinhos

**Duarte Freitas** apresentou, na Comissão de Pescas do Parlamento Europeu, uma proposta relativa ao Acordo Internacional para a Preservação dos Golfinhos.

Duarte Freitas, Relator do Parlamento Europeu para este documento, aproveitou a ocasião para **promover uma audição pública "com o objectivo de sensibilizar os restantes membros desta Comissão para questões como a pesca responsável e a preservação dos ecossistemas"**.

A convite de Duarte Freitas participaram na audição vários especialistas que forneceram argumentos de natureza científica apoiando as opções que o Deputado português avança na exposição de motivos da sua proposta de relatório. Esta posição foi secundada também pelo parecer que Duarte Freitas obteve junto do Departamento de Oceanografia e Pescas da Universidade dos Açores.



# Carlos Coelho salienta progressos

Carlos Coelho, no âmbito do debate anual sobre o Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça, questionou a Comissão e o Conselho sobre as iniciativas "que estão a ser tomadas no sentido de podermos garantir que todos os cidadãos da União possam viver livremente num mundo em segurança, combatendo todas as formas de criminalidade e garantindo as nossas liberdades".

Neste debate anual sobre os progressos realizados na construção do Espaço de Liberdade, de Segurança e de Justiça, Carlos Coelho afirmou que 2004 foi "um ano histórico sobretudo por 3 razões:

- **A União Europeia alargou-se** e tem agora uma população de mais de 450 milhões de habitantes, passando a ter um maior peso político, geográfico e económico.
- Para além da dimensão económica e do mercado interno, passámos a ter uma **responsabilidade partilhada face às ameaças à**



**estabilidade e à segurança**, que não estão confinadas às fronteiras. É o caso do terrorismo, em que não podemos deixar de recordar os trágicos acontecimentos de 11 de Março em Madrid.

- O 1º de Maio marcou uma grande mudança na área da Justiça e dos Assuntos Internos, tendo passado a vigorar **um novo quadro institucional**: na área dos vistos, asilo, imigração, passando a aplicar-se a co-decisão com o Parlamento Europeu e a votação por maioria qualificada no Conselho".

Carlos Coelho sublinhou

que as questões colocadas pelos Deputados, quer à Comissão, quer ao Conselho, "evidenciam as preocupações para as quais pretendemos encontrar respostas, desde a luta contra o terrorismo, à criação do espaço judiciário europeu e à cooperação judicial e policial, à protecção dos direitos fundamentais, ao reforço da acção externa da UE no ELSJ, à integração da Europol na UE, à promoção da confiança recíproca entre Estados Membros e entre os cidadãos e as instituições, à promoção de políticas de transparência e informação, entre outras".

.....

## Europa, espaço de Justiça

Assunção Esteves afirmou que "a Europa só se cumpre se for efectivamente um espaço de justiça. A Europa não pode pensar-se obsessivamente apenas como espaço de segurança. A ordem pública europeia assenta num sistema de valores universais expres-

sos na **Carta de Direitos Fundamentais** e na **Constituição** emergente. Por isso, acrescentou, o sistema de competências da União Europeia - dos Estados membros e das Instituições - não é moralmente neutro.

Ora, o **Espaço de Liberdade, Segurança e Justiça** é o lugar em que



mais se evidencia o **desafio que a dignidade humana põe às políticas públicas**".

### BREVES

Sérgio Marques reclama

**Apoios às regiões ultraperiféricas**

Sérgio Marques interrogou o Conselho sobre os apoios às Regiões Ultraperiféricas que têm estado intergradadas no **Objectivo 1**.

Encontrando-se em discussão, no Conselho, as propostas sobre as perspectivas financeiras e sobre a reforma da política de coesão, Sérgio Marques considera que, "no âmbito desta negociação **não tem sido tomada em devida consideração a situação singular das regiões ultraperiféricas**, situação esta reconhecida política e juridicamente pela União.

**A União Europeia não pode tratar da mesma forma a saída de uma região situada no continente europeu (que não padece da realidade física de uma região ultraperiférica e demais condicionalismos associados) e de uma região ultraperiférica do ex-Objectivo 1 (futuro Objectivo "Convergência").**

A capacidade dessas diferentes regiões prosseguirem o caminho ençetado para um desenvolvimento sustentado **é completamente distinta**".

# Aprovado parecer de Silva Peneda sobre os têxteis

A Comissão do Emprego e Assuntos Sociais do PE, aprovou sem votos contra, o parecer de **José Silva Peneda** sobre o futuro dos **têxteis e vestuário após 2005**, que será apreciado na Sessão Plenária do próximo mês de Julho.

A Comissão do Emprego e dos Assuntos Sociais entende que **"a abolição de quotas no sector dos têxteis e vestuário tem consequências sociais abrangentes, afectando principalmente determinadas regiões em que este domínio de actividade concentra uma maioria de empresas e trabalhadores, a maioria dos quais são mulheres, com um baixo nível de educação, competências e qualificações"**.

No parecer exorta-se a Comissão Europeia **"a verificar o escrupuloso cumprimento e o permanente acompanhamento dos compromissos assumidos no âmbito da Organização Mundial do Comércio e das Convenções da OIT de forma a evitar o dumping social e económico na UE, a activar as medidas de**

**salvaguarda, tal como a Euratex propôs formalmente à Comissão em 9 de Março de 2005, e que se afigura urgente perante os primeiros dados referentes às importações apurados desde 1 de Janeiro de 2005, e ainda, a prosseguir a constituição de bases de dados estatísticos fiáveis"**.

Os Estados-Membros são solicitados **"a garantir formação profissional e oportunidades de aprendizagem ao longo da vida, mediante o recurso ao Programa Leonardo da Vinci, ao Fundo Social Europeu e a amplos programas de reconversão dos trabalhadores, a fim de auxiliar os trabalhadores no processo de adaptação às mudanças industriais"**.

No documento da autoria do Deputado Silva Peneda é ainda sublinhado que **"o sector dos têxteis e vestuário tem enfrentado constantemente desafios no plano da reestruturação e necessita, pois, de um apoio conjunto da parte da Comissão e dos Estados-Membros que lhe permita reforçar a sua competitivi-**



**dade, promovendo a valorização dos elementos da cadeia de valor, como por exemplo infra-estruturas logísticas, proximidade geográfica dos mercados europeus, rápida resposta aos pedidos dos clientes, inovação na moda e no design e qualidade do produto"**.

Silva Peneda salienta que **"a fim de assegurar a competitividade do sector têxtil, é essencial estimular a investigação e a inovação através de incentivos específicos ligados aos fundos da União Europeia que visem tornar o sector mais inovador"**.

Neste parecer é também reconhecida **"a importância do diálogo social aquando da realização das reformas económicas e sociais necessárias para responder à liberalização dos mercados e aos desafios da modernização"**.

Sugere-se também à Comissão Europeia que estude **"a possibilidade de aplicar a futura reserva para casos de crise local ou sectorial inesperada ligada à reestruturação social e económica"**.

## BREVES

Carlos Coelho  
apoiá

### Mobilidade de investigadores

**Carlos Coelho** apoiou uma proposta da Comissão Europeia no sentido de **facilitar a admissão de nacionais de países terceiros para efeitos de investigação científica**.

Para Carlos Coelho, **"esta proposta pretende introduzir novas medidas que pretendem contribuir para a realização, no âmbito do Espaço Europeu da Investigação, do objectivo da Estratégia de Lisboa de tornar a União Europeia na economia baseada no conhecimento mais competitiva do mundo até 2010"**.

Carlos Coelho considerou que **"a aprovação deste instrumento jurídico reveste-se de uma especial importância, uma vez que para concretizar esse objectivo a Europa deverá precisar de cerca de 700.000 investigadores suplementares até 2010"**.

Deste modo, é essencial que se facilite, com um procedimento simplificado específico, a admissão e a mobilidade dos nacionais de países terceiros para efeitos de investigação científica, de modo a que o mercado de trabalho da União se torne atractivo para os investigadores de todo o mundo".



## PPE cria Grupo de Trabalho para a América Latina

Por iniciativa do 1º Vice-Presidente do PPE e membro da Delegação do Parlamento Europeu para as relações com o Mercosul, **João de Deus Pinheiro**, esteve em Bruxelas, **José Cesário**, Deputado do PSD à Assembleia da República.



Com efeito, no intuito de obter uma melhor coordenação do seu trabalho com os países da América Latina, o PPE decidiu reunir parlamentares nacionais dos 25 países membros da União Europeia e membros do Parlamento Europeu integrados em delegações que envolvam relações com os países desta região.

João de Deus Pinheiro afirmou, nesta ocasião, que **"a União Europeia necessita de desenvolver uma estratégia comum nas suas relações com a América Latina que, no contexto dos acordos bilaterais ou regionais existentes ou em negociação, possa permitir uma perspectiva global nas suas relações com este região do mundo"**.

## Carlos Coelho visita EUROPOL e EUROJUST



**Carlos Coelho** visitou, em Haia (Holanda), as sedes da **EUROPOL** e da **EUROJUST**, integrado numa Delegação da Comissão das Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos do Parlamento Europeu.

Carlos Coelho, salientou que é **"a primeira vez que uma delegação do Parlamento Europeu visita o EUROJUST. Este organismo, criado em 2002, na sequência do Conselho Europeu de Tampere, tem em vista o reforço da luta contra as formas graves de criminalidade. Trata-se de um órgão composto por Procuradores, Magistrados e oficiais de polícias dos Estados-Membros"**.

O Deputado social democrata, destacou como **"competências do EUROJUST: o incentivo e a melhoria da coordenação das investigações e procedimentos penais nos Estados-Membros; a melhoria da cooperação, facilitando a prestação de auxílio judiciário mútuo em matéria penal e a execução dos pedidos de extradição; e o reforço da eficácia das investigações e procedimentos penais dos Estados-Membros"**.

Relativamente à EUROPOL, Carlos Coelho salientou que se trata de um sistema de informações entre as polícias dos diversos Estados-Membros. **"Não se trata de uma polícia europeia, mas de um mecanismo de cooperação entre as polícias fundado na troca de informação, com vista a prevenir e lutar contra formas graves de criminalidade internacional, incluindo o terrorismo e o tráfico de droga"**. Carlos Coelho acrescentou que **"a EUROPOL tem vindo a desenvolver um importante papel e que deve ser reforçado no contexto das novas ameaças à segurança dos cidadãos europeus"**.

## Os Nossos Deputados

### João de Deus Pinheiro

Telf: (32.2) 28.45374  
Fax: (32.2) 28.49374  
e-mail: JPinheiro@europarl.eu.int

### Vasco Graça Moura

Telf: (32.2) 28.45369  
Fax: (32.2) 28.49369  
e-mail: VGraca@europarl.eu.int

### Maria Assunção Esteves

Telf: (32.2) 28.45566  
Fax: (32.2) 28.49566  
e-mail: AEsteves@europarl.eu.int

### José Silva Peneda

Telf: (32.2) 28.45381  
Fax: (32.2) 28.49381  
e-mail: JSilvaPeneda@europarl.eu.int

### Sérgio Marques

Telf: (32.2) 28.45404  
Fax: (32.2) 28.49404  
e-mail: Smarques@europarl.eu.int

### Duarte Freitas

Telf: (32.2) 28.45790  
Fax: (32.2) 28.49790  
e-mail: DFreitas@europarl.eu.int

### Carlos Coelho

Telf: (32.2) 28.45551  
Fax: (32.2) 28.49551  
e-mail: CCoelho@europarl.eu.int



Boletim Informativo do Grupo da Delegação do PSD do Partido Popular Europeu

Director: Carlos Miguel Coelho  
Redacção: José Luís Fernandes  
Sandra Nunes  
Imagem: Julio Pisa